

EXPEDIENTE

Para não haver interrupção na remessa da folha, esperamos que os Srs. assignantes do interior tenham a bondade de mandar reformar até o fim do anno a sua assignatura.

TELEGRAMAS

AGENCIA HAVAS LONDRES, 31 de Outubro O governo inglez acaba de dirigir o seu ultimatum ao ex-Boer.

O CRUZEIRO

A estêção escassa aproxima-se rapidamente. Seria talvez mais exacto dizer que já entrou comenos.

A Junta de hygiene apresentou o seu excellento relatório; as commissões sanitarias das frequencias tem elaborado minuciosos trabalhos e os que sempre fazer para prevenir as epidemias.

O governo tem expedido excellentes medidas. Pois bem, depois de tanto movimento de relações e ordens respectivas, que allis fazem grande apparato no Diario Officel, e nos fragmentos que transmittem, achamo-nos em um estado muito proximo d'quelle em que estamos quando se levantam todos estes clamor, quando se faz todo esse arduo, porque não basta tomar determinações, é necessario executar-as e a essa execução é que se não tem chegado.

Quem apenas frequenta o interior da cidade pôde illudir-se com uma certa apparencia de melhoramentos; mas os habitantes dos arrabaldes, que não succumbem, como se sabido, estão mais que nunca sujeitos a acção intoxicante de miasmas pestíferos, que saldam das aguas pantanosas acumuladas nas valles de frente das casas, sem que se apresente nenhuma autoridade, nenhum engenheiro para as fazer remover.

O bairro de S. Christovão diz-nos que está depioravel. As doenças contagiosas são frequentes e com certa intensidade. Alguns moradores tomam deliberação de tapar a communicação com os egptos, donde se lhe prevêem annuações mortíferas.

Ha duas publicas que servem de logar de despejo a toda a especie de immundiciaes. Na rua do Matão, ha uma catina e larga valia de aqua purissima, que espalham o terror em toda a vizinhança.

A cidade achase descaheada em muitos logares e as pessoas são abandonadas em montes, sem que ninguém pense em recolher as ruas e trabalho que allis é feito a custa daquelles que se descaheia.

Em S. Christovão é já necessario o uso do pedregoso de ferro e alambros.

Estamos certos de boa vontade dos que tem o dever de prover a esta malicia; mas não basta tomar as medidas, é necessario ter a energia de fazer cumprir as mesmas immediatamente.

Emquanto não estamos parados, a estação caminha, e o futuro que se nos antolha, se não entramos deliberadamente em um periodo de acção, é realmente pouco lisonjero.

A camara municipal devia occupar exclusivamente o dever de tratar de estas assumptos. Cereçada em suas attribuições, vis-a-vis, em compensação, livre de suas responsabilidades.

Moralmente exaustada, sob a pressão de um fardado, que talvez ainda não começou a ser largado, achase esta corporação, em estado de paralyzação, sob a profunda divergencia entre os seus membros, alguns dos quaes chegam a retirar-se.

Estas dissensões, qualquer que seja o fundamento della, trazem para nós um resultado depioravel. A camara não pôde empregar-se activamente em dar, pelo menos, o seu concurso a promover a salubridade da corte, e a população ali fica entregue ao azar dos agentes naturaes, cuja acção allis é exercida pela nossa propria actividade.

Não se trata de uma população inerte, que se não sabe defender contra os rigores das estações; somos uma população que se emprega durante longos annos em tornar insalubre um logar que o não era, a força de revolver o solo e de deslocar os pantanos, fazendo suas aguas accumularem-se nos logares onde difficilissimas as nossas habitações.

Houve ali algum que chegou a colligir assignaturas para uma representação ao governo a favor de uma construção notoriamente noiva e condemnada publicamente pela Junta de hygiene e pela opinião publica.

A tal ponto chegou o mal da nossa cidade, que o Sr. ministro do Imperio tem mandado uma comissão de senhores para se estudar o estado de atomia em que se acha a estada, devolve naturalmente a S. Ex. o dever de providenciar em circumstancias tão criticas. As ordens dadas não expõem de responsabilidades, é necessario fazal-as cumprir.

A salubridade do Rio de Janeiro é um problema vital para nós.

Se as provincias do norte mereceram grandes sacrificios, a corte do Imperio os merece, pelo menos eguaes.

Decretam-se, se é preciso, grandes creditos para

PROCEDER IMMEDIATAMENTE AS OBRAS NECESSARIAS, principalmente para extrahir as aguas stagnantes da vizinhança das habitações.

Tratando-se de milhares de contos em cousas supérfluas ou desnecessarias! Mandou-o o Sr. ministro do Imperio, e o campo da Acclimação, onde se edificou por mais de mil contos uma casa de moda, e não temo mais para mandar limpar as ruas!

Delenciam-se distracções para os habitantes da cidade e deixam-se persistir as causas que lhes roubam a existencia!

BOLETIM

Côrte.—Entraram hontem de semana, no pazo da Boa Vista, os Srs: Camará, Luiz Joaquim de Gouveia; veador, José Pereira Porto; medico, conselheiro José de Souza Faria; e o Sr. Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

Desembargadores.—Por decreto do Sr. ministro do Imperio, foram nomeados desembargadores da 1.ª e 2.ª câmaras do Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Manoel de Moraes e Dr. Manoel de Moraes.

gumas excoiações. O condutor conseguiu para o trem, sem o que teriam sido victimas, junta de trabalho.

Este desleixo criminoso não tem deslucido alguma abstracção; porque que a mesma coisa se tivesse que fazer na mesma tarde (e não era esse o caso), era indispensavel substituí-la immediatamente por outra que fosse mais sufficiente para evitar d'aquele, ou por um empregado, que desse aviso nos transectos, até que se cessasse de fazer a obra conhecida no relatório central, então o serviço na bem fallado.

Dueto assassino.—A casa n. 61 da rua da Aurora, em S. Christovão, foi hontem de manhã teatro de uma horrivel scena pela seguinte:

Nessa casa residia Octaviano do Patrocinio, preta livre, abastada e dona de casa respeitavel, também grávida, e Paula, de 12 annos de idade mais ou menos.

Cerca das 8 horas, algumas passagens que passava por ali viu a Paulinha com um trancante em pulso, todo ensanguentado, e gritando que era dia de matar suas comadres e de matar a mãe.

A infeliz parou-se pressa de um acesso de loucura; foi logo desarmada e procurando verificar o que se passava em sua residência, deu de cara com a Paulinha, que estava com a Joanna e Paula jaziam por terra crivadas de golpes e deitando sangue a jorros por todas as partes.

A autoridade foi logo provida do facto e proseguiu nos termos da lei.

Dr. Manoel de Moraes procedeu a autopsia nos cadáveres.

Desagravado occorrença.—No logar de S. Christovão, na estrada de S. Christovão, foi hontem de manhã teatro de uma horrivel scena pela seguinte:

O Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o collegio commercial de 1879 a 1882, visto terminarem os actos do corrente anno o tempo de exercicio dos actos dos deputados e assessores.

Ordem de S. Bento de Avis.—Por ordem de S. Bento de Avis, o Sr. Dr. Manoel de Moraes, em lucta com o Sr. Dr. Manoel de Moraes, expreza do exercito, fez a este governo com um tiro de revólver.

Não é por enqumanto obscuro o motivo da occorrença.

O paciente, cujo estado inspira cuidados, se collocou no hospital da Misericórdia.

Justa commercial.—Por deliberação da Junta commercial, deverá reunir-se o collegio commercial em 1.º de Novembro, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões da mesma Junta, para eleger três deputados e dois assessores para o colleg

que se prolongue até a nova colheita, isto é, por longos meses ainda.

— O engenheiro russo Chovik publicou um novo projecto de canal de irrigação para a Índia, na extensão de 8,980 vertices, isto é, menos 720 que no projecto de Lesseps. Com uma velocidade de 2 milhas a 24 horas, poderia fazer-se a viagem de Paris a Calcuta em 6 dias, por 180,000 milhas.

— Morreu, em Edimburgo, Sr. Francisco Grand, presidente da academia real de pintura de Londres.

— Vão diminuindo na Hespanha os boatos de febre amarela. Varias folhas affirmam que não houve caso algum de febre amarela em Hespanha, desde a morte de Carlos IV.

— O príncipe Leopoldo de Inglaterra, terceiro filho da rainha Victoria, chegou também no mesmo dia a grande capital, hospedando-se no hotel Bristol.

— Anuncia-se a morte de M. Spontini, um dos celebres compositores de música italiana. Foi nascido em 1791, em Neapel, e morreu em 1878, em Roma.

— Esta manhã, a grande imprensa de Paris, deu um grande exemplo de patriotismo, ao publicar um artigo de louva ao imperador Napoleão III.

— Na noite de 28 de Outubro, o grande compositor francês de Haendel e director do conservatório de Paris, despois de um ataque de febre, morreu em sua casa, aos 84 annos de idade.

— O grande prosador francês contemporaneo, Paul de Saint-Victor, que fora passar a Gannes, com sua filha, morreu de repente, em 28 de Outubro, em Gannes, aos 63 annos de idade.

— O príncipe Leopoldo de Inglaterra, terceiro filho da rainha Victoria, chegou também no mesmo dia a grande capital, hospedando-se no hotel Bristol.

— Anuncia-se a morte de M. Spontini, um dos celebres compositores de música italiana. Foi nascido em 1791, em Neapel, e morreu em 1878, em Roma.

— Esta manhã, a grande imprensa de Paris, deu um grande exemplo de patriotismo, ao publicar um artigo de louva ao imperador Napoleão III.

— Na noite de 28 de Outubro, o grande compositor francês de Haendel e director do conservatório de Paris, despois de um ataque de febre, morreu em sua casa, aos 84 annos de idade.

— O grande prosador francês contemporaneo, Paul de Saint-Victor, que fora passar a Gannes, com sua filha, morreu de repente, em 28 de Outubro, em Gannes, aos 63 annos de idade.

— O príncipe Leopoldo de Inglaterra, terceiro filho da rainha Victoria, chegou também no mesmo dia a grande capital, hospedando-se no hotel Bristol.

— Anuncia-se a morte de M. Spontini, um dos celebres compositores de música italiana. Foi nascido em 1791, em Neapel, e morreu em 1878, em Roma.

— Esta manhã, a grande imprensa de Paris, deu um grande exemplo de patriotismo, ao publicar um artigo de louva ao imperador Napoleão III.

— Na noite de 28 de Outubro, o grande compositor francês de Haendel e director do conservatório de Paris, despois de um ataque de febre, morreu em sua casa, aos 84 annos de idade.

— O grande prosador francês contemporaneo, Paul de Saint-Victor, que fora passar a Gannes, com sua filha, morreu de repente, em 28 de Outubro, em Gannes, aos 63 annos de idade.

— O príncipe Leopoldo de Inglaterra, terceiro filho da rainha Victoria, chegou também no mesmo dia a grande capital, hospedando-se no hotel Bristol.

— Anuncia-se a morte de M. Spontini, um dos celebres compositores de música italiana. Foi nascido em 1791, em Neapel, e morreu em 1878, em Roma.

— Esta manhã, a grande imprensa de Paris, deu um grande exemplo de patriotismo, ao publicar um artigo de louva ao imperador Napoleão III.

— Na noite de 28 de Outubro, o grande compositor francês de Haendel e director do conservatório de Paris, despois de um ataque de febre, morreu em sua casa, aos 84 annos de idade.

Escravos detidos.— A policia deteve, hontem, os seguintes: Lourenço, de Maria Jacintho. Theodor de Antonio Barbosa Guimarães. Polycarpo, de D. Adelaida de Souza Ferreira.

Meteorologia.—No imperial observatorio astronómico fizeram-se as seguintes observações no dia 2 de Novembro de 1878.

Horas Th. Cent. Th. Bar. Bar. a 0 Peché de A. 7h 26.6 73.0 755.932 13.41 8h 26.6 73.0 755.932 13.41 9h 26.6 73.0 755.932 13.41 10h 26.6 73.0 755.932 13.41 11h 26.6 73.0 755.932 13.41 12h 26.6 73.0 755.932 13.41

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Obituario.—Do dia 31 de Outubro foi o seguinte: Tuberculos pulmonares.—Os portuguezes Felix Antonio da Costa, 26 annos; Antonio Pacheco Pimental, 21 annos, solteiro; o allemano Antonio Herion, 33 annos, casado; o flammeense Manuel Antonio da Silva, 46 annos, viúvo; Luiz José de Almeida, 45 annos, o maranhense Eugenio Francisco da Trindade, 29 annos, o cearense Pedro Antonio Gomes, 28 annos, casado.

Lia-se por admissão, e ao fim de muitos annos apenas! João de Deus fez mais que Gottlieb. Este descobriu a arte de fazer letras de pãe e de estampar no pergamino infinitamente.

João de Deus descobriu letras de luz e estampou-as na alma. Assim como, olhando para o céu, viu que lá está o infinito azul, o sol, a lua, as estrellas, olhando para a terra, viu que ella tem vastos mares, as florestas mysteriosas, as feras selvagens e os insectos que não se veem — assim também olhando para o homem, viu que elle tem um instrumento transmissor das acções do seu incomprehensivel ser intellectual — a boca.

Os symbolos elementares da linguagem não podem valer outra coisa mais do que o que a boca só ou faz. Aqui está o grandioso e singulissimo segredo do methodo.

O mais é nada, sendo ella ainda multissimo em relação a preterita ignorancia. O mais é a razão do simples ao composto; do relativamente facil, ao relativamente difficil, que serve de guia e ordem ao ensino e funcionamento dos valores, e, consequentemente dos seus symbolos.

Um tracto de explicar aqui o methodo. Essa sublime missão, para a qual me preparo, reservo-a para outra occasião e outro logar. Mas é preciso bradar a esse pãe do trevas: eis aqui a luz!

É preciso bradar aos que governam e aos que são governados, aos que se julgam enriquecidos e aos que vivem sem do espirito — eis o alimento da alma social! Tomai-o e derramai-o a plenas mãos!

É preciso dizer imperiosamente, e com certeza não soffrer replica consentindo; que este é o unico modo de ensinar ao analfabeto a servir, a linguagem sua e da alheia; de illuminar rapidamente o seu espirito entenebrecido; de fazer de si um homem, no gracioso sentido universal da palavra.

Sabios, doutores de capello, estadistas, physicosophos, genios deste pãe, que se ufana com a descoberta das Indias e do novo mundo, e não se lembram de que lá fora tumultuava a ignorancia maldosa e a futilidade.

Hesitantes a principio em acompanhá-lo no voso serapão do seu pensamento, e a pouco espreguem-se da penumbra da noite e confusa da escuridão da ignorancia, e não resistam a intuição singulissima que alluma as explorações do methodo de leitura da Cartilha Maternal.

Isso a que, por estúpida convenção, se chama a abstracção do grande espirito de João de Deus, reduz-se ao positivismo, a exactidão mais simples e, ao mesmo tempo, mais vasta que se pôde imaginar.

Como todas as grandes descobertas que a vida de Deus absoluta gerou, o methodo de leitura de João de Deus é simples e comprehensivel como a luz. A luz comprehendem-na os olhos perfeitos.

A intelligencia que não está enferma, abre-se a simplicissima simplicissima ideia, como o calli da flor ao sol raiado da manhã.

O mais sublime e immorredouro poema que este grande poeta pôde escrever, é este. Não admira que alguns não entendam a explicação das lições da Cartilha Maternal.

Os espiritos envenenados, desde o principio, e com a pignona de ideias falsas e abstrusas, e doentes de não habilitação para a leitura de João de Deus, comprehendem, ainda hoje, que o sol está fixo relativamente ao grupo de outros que cillo flutuam.

Quem pôde dissuadir a criança embaraçada do que a margem e a montanha lhe fogem ao olhar vertiginoso?

Como ha de a abstracção pastor comprehender o movimento da locomotiva, que em si encerra a causa do seu rapido movimento? A Cartilha Maternal é a luz.

Mas luz tão brilhante, tão pura tão esplendida, que offusca até os olhos de muitos doutores de capello.

Um homem precisa pintar aos olhos do homem as suas ideias e pensamentos. Sem isto não ha vida, não ha sociedade, não pôde haver civilização.

Os animas falas a sua linguagem; o homem faz mal a escrever.

Daqui a palavra escriptor, daqui a imprensa, daqui a comunicação das almas através o espaço e através o tempo. Daqui a transmissão e herança da maior das riquezas: — o pensamento.

Quem inventou os symbolos das sons, das ideias?

Quem retratou pela primeira vez, com esses symbolos, a primeira ideia, por meio da primeira palavra?

Um milhão de Kamas, tem a porta da sua loja como tabuleta de annuncição, e a seguinte: Interrogado sobre esta singular taboleta, o alfaiate respondeu: — O que seria feito de nós alfaiates, se Eva não tivesse dado a maçã a comer a Adão?

Caixa de Socorros de D. Pedro V. OUBRADO DE 1878

Durante este mez foi beneficiada esta associação com os seguintes doações: Sr. Antonio Galdino dos Passos Macedo, de uma subscrição, promovida por occasião do lanche que a Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez realizou no dia 2 de Novembro de 1878.

Exm. Sr. ministro do Imperio

Vinhos do Porto

DECLARAÇÕES

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

NOTAS VOLANTES

COMPANHIA REAL DE SEGUROS ROYAL INSURANCE

INTEGRIDADE COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Instituto vacinico

Companhia de navegação Paulista

Sociedade Portugueza de Beneficencia

M. S. de Lapa do Capivary

Clara não pode ser Henriqueta? Desolto amigo e cabellos pretos!

Oh! disse elle, seria um milagre!

— Não pude resistir a estas palavras. Sentiu meus membros curvados um barulho de timpanos; perdi a respiração, e não podia mais ter-me em pé no ascalho.

— Quaes eram essas tres palavras?

— Suas filhas existiam!

— Onde está ella?

— Não sei responder!

— Ah! chegarem a uma certa idade não são os possivel indicar a residencia das crianças socorridas. Queira ter a bondade de voltar daqui a um mez; então lhe poderei dizer onde está sua filha.

Retire-me, agradecendo a todos aquellos bons empregados aos quaes ha tempo queira mal, porque ignorava que lhes era prohibido falar.

Disseram-me que voltasse daí a um mez; e não pude mais resistir a estas palavras; apressando-me a sair, e recordando-me que a minha filha não podia estar aqui, tentei escapar-me, mas dei a quatro dias estava acabado o mez.

S. JOÃO D'EL-REI G. E. DE FERRO DO OESTE EM MINAS

ESTANDO ENCADEADOS os trabalhos da estrada, a directoria convidou os Srs. accionistas desta companhia a realizarem a primeira entrada de 10%...

ACTOS RELIGIOSOS

Vinhos do Porto

DECLARAÇÕES

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

NOTAS VOLANTES

COMPANHIA REAL DE SEGUROS ROYAL INSURANCE

INTEGRIDADE COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Instituto vacinico

Companhia de navegação Paulista

Sociedade Portugueza de Beneficencia

M. S. de Lapa do Capivary

Clara não pode ser Henriqueta? Desolto amigo e cabellos pretos!

Oh! disse elle, seria um milagre!

— Não pude resistir a estas palavras. Sentiu meus membros curvados um barulho de timpanos; perdi a respiração, e não podia mais ter-me em pé no ascalho.

— Quaes eram essas tres palavras?

— Suas filhas existiam!

— Onde está ella?

— Não sei responder!

— Ah! chegarem a uma certa idade não são os possivel indicar a residencia das crianças socorridas. Queira ter a bondade de voltar daqui a um mez; então lhe poderei dizer onde está sua filha.

Retire-me, agradecendo a todos aquellos bons empregados aos quaes ha tempo queira mal, porque ignorava que lhes era prohibido falar.

Disseram-me que voltasse daí a um mez; e não pude mais resistir a estas palavras; apressando-me a sair, e recordando-me que a minha filha não podia estar aqui, tentei escapar-me, mas dei a quatro dias estava acabado o mez.

FORTE E HARMONIOSO PIANO DE CAUDA DO AUCTOR HENRY HERZ

COUPE será vendido a 1 hora em ponto. Antecipação do grande e importante leilão

PROPRIEDADES pertencentes a massa fallida da companhia

ESTRADA DE MANGARATIBA que será effectuado Sexta-feira 8 do corrente

SILVA BRAGA por alvará de autorização do Km. Sr. conselheiro juiz de direito da 1ª vara commercial, venderá em leilão no dia 6 de hora acima referida.

115 RUA DA QUITANDA 115 as propriedades da cidade commercial, constante do seguinte: NO MUNICIPIO DE MANGARATIBA

ESTADO DO MAR E TRAPICHO. Casa de barra de barra. Fazenda de Santo Antonio de Inghaliba, com casa de vivenda, moinho, pilões, plantações, etc.

NO MUNICIPIO DE S. JOÃO DO PRINCIPAL. Casa de l'orgo do Rosario. Estação de S. João do Principe. Uti da Carta.

AVISOS MARITIMOS

FAZENDAS Quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas

SILVA BRAGA por ordem de diversas casas importadoras, vendem em leilão em seu armazém a rua da Quitanda n. 115, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades.

PAQUETE A VAPOR Presidente

PAQUETE A VAPOR ALICE

PAQUETE A VAPOR RIO DA PRATA

PAQUETE A VAPOR MISCELLANEA

PAQUETE A VAPOR GRANDE LEILAO

PAQUETE A VAPOR MISCELLANEA

FORTE E HARMONIOSO PIANO DE CAUDA DO AUCTOR HENRY HERZ

COUPE será vendido a 1 hora em ponto. Antecipação do grande e importante leilão

PROPRIEDADES pertencentes a massa fallida da companhia

ESTRADA DE MANGARATIBA que será effectuado Sexta-feira 8 do corrente

SILVA BRAGA por alvará de autorização do Km. Sr. conselheiro juiz de direito da 1ª vara commercial, venderá em leilão no dia 6 de hora acima referida.

115 RUA DA QUITANDA 115 as propriedades da cidade commercial, constante do seguinte: NO MUNICIPIO DE MANGARATIBA

ESTADO DO MAR E TRAPICHO. Casa de barra de barra. Fazenda de Santo Antonio de Inghaliba, com casa de vivenda, moinho, pilões, plantações, etc.

NO MUNICIPIO DE S. JOÃO DO PRINCIPAL. Casa de l'orgo do Rosario. Estação de S. João do Principe. Uti da Carta.

AVISOS MARITIMOS

FAZENDAS Quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas

SILVA BRAGA por ordem de diversas casas importadoras, vendem em leilão em seu armazém a rua da Quitanda n. 115, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades.

PAQUETE A VAPOR Presidente

PAQUETE A VAPOR ALICE

PAQUETE A VAPOR RIO DA PRATA

PAQUETE A VAPOR MISCELLANEA

PAQUETE A VAPOR GRANDE LEILAO

PAQUETE A VAPOR MISCELLANEA

Liverpool, Brasil and River Plate Mail Steamers

A CHEGAR DO NORTE
a 3 de Novembro, Londres e escalas para o Rio de Prata.
TENIERS VANDYCK
a 8 de Novembro, Southampton para Londres, Anterpipla

A SAHIA PARA O NORTE
a 8 de Novembro, Southampton para Londres, Anterpipla
NEWTON
a 10 de Novembro, Baltimore (em direitura).

CANOVA
sahira hoje 3 de Novembro, ao meio-dia, para os portos do sul
OS AGENTES
NORTON MEGAW & YOULE
20 Rua do Visconde de Inhaúma 20

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
O PAQUETE HOOGLY
comandante REGNIER, da linha circular, esperado de Bordéus e escalas até o dia 11 de Novembro, sahirá para MONTEVIDEO e BUENOS AYRES depois da indispensavel parada

O PAQUETE EQUATEUR
comandante LECOINTRE, da linha circular, sahirá para LISBOA, VIGO e BORDÉUS, tocando em Bahia, Pernambuco e Dakar, no dia 15 de Novembro, ás 3 horas da tarde.

Para fretas, passageiros e mais informacões tracta-se na agéncia, e para carga com o Sr. H. D.
corretor da companhia, na
RUA DO VISCONDE DE ITABORAHY N. 3
PRIMEIRO ANDAR
O Inspector encarregado da agéncia - CASONEUVE

GRANDE FESTA DE S. ROQUE
NA
ILHA DE PAQUETA
DOMINGO 10 DE NOVEMBRO

Em consequéncia desta grande festa, na pittoresca ilha de Paqueta, haverá nesse dia grande
carreira de barcas e bonas maritimas a vapor.
Para comodidade do publico e o serviço ser feito com toda a regularidade, haverá barcas da
compañhia Ferry na antiga ponte Fluminense, e bonas maritimas a vapor e outras barcas no cães
das Marinhas.

Os bilhetes de ida e volta dão passagem em qualquer barca ou bono maritimo, os quaes se
acham á venda desde o dia 6, na ponte Ferry, ou no escriptorio da companhia Bonas Maritimas,
e nas tabellas officiaes dos bancos á ultima hora
são as seguintes:

Banco Commercial do Rio de Janeiro:
Londres (London and County Bank) 23 3/4 a 90 d/v.
Paris (Comptoir d'Escompte) 419 rs. a 90 d/v.
Portugal (Banco de Portugal) 337 rs. a vista.

New-Nonland and Brazilian Bank:
Londres (City Mill, Currie & Co.) 23 3/4 a 90 d/v.
Paris (Matel Freres & Co.) 419 rs. a 90 d/v.
Hamb. (J. H. Schroder & Co.) 317 rs. a 90 d/v.
Portugal 337 rs. a vista.

English Bank of Rio de Janeiro:
Londres (London and County Bank) 23 3/4 a 90 d/v.
Paris (Comptoir d'Escompte) 419 rs. a 90 d/v.
Portugal (Banco de Portugal) 337 rs. a vista.

Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro:
Londres (Union Bk. of London) 23 3/4 a 90 d/v.
Portugal (Banco de Portugal) 337 rs. a vista.

O paquete ingles Guadiana, da real marinha, sahirá
de Montevideo com destino ao nosso porto,
fazendo escala por Santos, no dia 1 do corrente, ás
5 horas da tarde.

O vapor Espirito Santo, sahirá hontem (3 de
Novembro) da Bahia ás 3 horas da tarde, para o
nosso porto com escala pela Victoria.

Telegramas para o
Cruzeiro
AGENCIA HAYAS
LONDRES, 31 de Outubro.
Mercado de café, apathico; preços sem alteracão
real, mas com tendencia á baixa.

CAFFÉ DE SANTOS, ordinario, 70 a 75 pelos 50 kilos.
ANVERS, 31 de Outubro.
Café de Santos, good ordinary, 33 1/2 cents. por
libra.

LIVERPOOL, 31 de Outubro.
Mercado de algodão, baixo.
Vendem-se hoje cerca de 8,000 fardos de
diversas qualidades. Algodão de Pernambuco
faz 1 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 31 de Outubro.
Mercado de café, calmo.
Café de Santos, fair, 14 3/4 a 15 cents. por libra.
Preço do ouro 100 1/4. Cambio sobre Londres
4.81 1/2.

TRIESTE, 31 de Outubro.
Farinha de trigo de 1ª qualidade 22/6 por
barrel de 48 libras.

BAHIA, 2 de Novembro.
Segue hoje para o Rio de Janeiro o paquete
nacional Espirito Santo.

LONDRES, 1 de Novembro.
Continúa a mesma apathia no mercado de café.
preços sem alteracão mas tendendo a baixar.

LIVERPOOL, 1 de Novembro.
Mercado de algodão calmo.
Vendem-se hontem cerca de 10,000 fardos de
algodão de varias qualidades. Algodão de Pernambuco
faz 1 1/2 d. por libra.

HAVRE, 1 de Novembro.
Café de Rio ordinary fr. 69 pelos 50 kilos.
Café de Santos ordinary fr. 70 a 75 pelos 50
kilos.

ANVERS, 1 de Novembro.
Café de Santos good ordinary 33 1/2 cents. por
libra.

LIVERPOOL, 1 de Novembro.
Mercado de algodão calmo.
Vendem-se hontem cerca de 10,000 fardos de
algodão de varias qualidades. Algodão de Pernambuco
faz 1 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 1 de Novembro.
Café de Rio good cargoes floating 15 1/2 a
15 3/4 c.

LONDRES, 1 de Novembro.
Farinha de Baltimore em Nova-York 425 a 525
pelos 48 libras.

SANTOS, 2 de Novembro.
Ha pequena procura no mercado de café.
Preço do café superior 58400 a 58600 pelos 10
kilos.

BAHIA, 2 de Novembro.
Café de Santos ordinary fr. 70 a 75 pelos 50
kilos.

ANVERS, 1 de Novembro.
Café de Santos good ordinary 33 1/2 cents. por
libra.

LIVERPOOL, 1 de Novembro.
Mercado de algodão calmo.
Vendem-se hontem cerca de 10,000 fardos de
algodão de varias qualidades. Algodão de Pernambuco
faz 1 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 1 de Novembro.
Café de Rio good cargoes floating 15 1/2 a
15 3/4 c.

LONDRES, 1 de Novembro.
Farinha de Baltimore em Nova-York 425 a 525
pelos 48 libras.

SANTOS, 2 de Novembro.
Ha pequena procura no mercado de café.
Preço do café superior 58400 a 58600 pelos 10
kilos.

BAHIA, 2 de Novembro.
Café de Santos ordinary fr. 70 a 75 pelos 50
kilos.

ANVERS, 1 de Novembro.
Café de Santos good ordinary 33 1/2 cents. por
libra.

LIVERPOOL, 1 de Novembro.
Mercado de algodão calmo.
Vendem-se hontem cerca de 10,000 fardos de
algodão de varias qualidades. Algodão de Pernambuco
faz 1 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 1 de Novembro.
Café de Rio good cargoes floating 15 1/2 a
15 3/4 c.

LONDRES, 1 de Novembro.
Farinha de Baltimore em Nova-York 425 a 525
pelos 48 libras.

ANGRA DOS REIS E PARATI
O VAPOR
CERES

DA COMPANHIA ESPRITO-SANTO E CAMPOS
sahirá para os portos acima, a 6 de Novembro, ás
6 horas da manha. Recebe carga por mar e
pelo trapiche. Recebe carga por mar e pelo
trapiche. Recebe carga por mar e pelo trapiche.

COMPANHIA DE NAVEGACAO PAULISTA
SANTOS
O paquete a vapor S. JOSÉ
sahirá no dia 5 de Novembro, ás
6 horas da manha, para os portos de
Montevideo e Buenos Aires, depois da
parada em Santos, no dia 4, para o
nosso porto.

COMPANHIA
ESTRADA DE FERRO MACAÉ E CAMPOS
O vapor Goytacás sahirá a 5 do corrente, ás 4
horas da manha, para os portos de
Montevideo e Buenos Aires, depois da
parada em Santos, no dia 4, para o
nosso porto.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

COMPANHIA
CORRETORES DE FUNDOS: Francisco de Paula
Pereira, Rua do Hospício n. 2, subrdo.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C. O. Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

PREROGATIVAS: armarinho - drogas: Belator &
C

DEPOSITO NESTA CORTE VIZIA LIMA & C. 85 E 87 RUA THEOPHILO OTTONI

TINTURA SALSAL, CAROBA MANACA PHARMACEUTICO EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

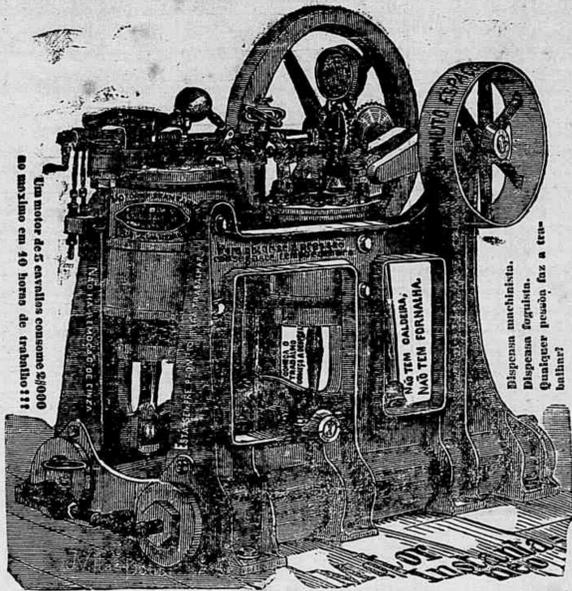
Enfermidades que se curam com esta tintura preparada, moléstias da pele, dermatites, erupções, espinhas, foliculites, herpes, etc.

MOTOR INSTANTANEO

PRIVILEGIADO PELO DECRETO N. 7042 DE 12 DE OUTUBRO DE 1878

RECEBEM-SE ENCOMENDAS Para motores detalhes no nosso armazem

N. B. - Aceitam-se sub-agencias para o interior.



PEDRO JOSÉ MONTEIRO & C. UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

49 RUA THEOPHILO OTTONI 49

RELOJOARIA E. J. GONDOLO

LOGICA COMMERCIAL

A casa que fabrica, recebe e vende muito, com uma boa administração, de maneira a não sobrecarregar as mercadorias de nenhuma despesa, pôde vender barato.

BASES

Passadas, presentes e futuras

- 1. - Todo o relógio vendido em nossa casa, acima de 600\$00 torna-se a receber, no prazo de 90 dias, com o unico abatimento de DEZ POR CENTO.

RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1852

NA RUA

CANDELARIA

16

COGNAC

J. & F. MARTELL

IMPORTED BY ARTHUR MOSS & C.

Martell & C., estabelecidos em Cognac, na Republica Francesa, participam a esta praça que, por seu procurador Edwin H. Hime, fizeram registrar no meritissimo tribuna do commercio, sob n. 59, a sua famosa marca de cognac J. & F. Martell; e para que ninguém se chame a ignorancia, previnem que procederão com todo o rigor da lei contra os falsificadores.

O legitimo, importado por Arthur Moss & C., traz na parte inferior do rotulo das garrafas, sobre campo branco, o nome dos importadores Arthur Moss & C.

DEPOSITO 56 Rua Primeiro de Março 56 1º ANDAR

RECEITADO por ZODIAS de FERRUGINOSO de FRANÇA e de EUROPA

VILLA MOREAU

(ANDARAHY PEQUENO) PONTO DOS BONDS DA TIJUCA

Este hotel, situado em um dos logares mais agradaveis da Tijuca, exclusivamente para familias, tem lindos quartos muito arizados, um serviço cuiaroso dirigido por um habili cozinheiro francez, e um tanque para banhos, sem igual na America do sul. Os preços são os mais razoaveis, no ponto de vista de bondade e de preço e pela rua do Agostinho, para os carros.

Acabamos de lerem os ns. 52 e 53 do Commercio do Porto, dos mezes de Fevereiro e Março deste anno, notavissimos casos, produzidos por um medicamento do origem brasileira, cuja excellencia e efficacia, de ha muito reconhecida no pais, e agora se vê largamente no estrangeiro.

Sr. redactor. - Para tornar bem publicos os bons effeitos da salsaparilla, caroba e manacá, de Eugenio Marques de Hollanda, rogo a V. a inserção, no seu mais lido jornal, do seguinte attestado: - Eu abaixo assignado declaro que, na qualidade de facultativo, tenho aconselhado o uso da tintura de salsaparilla, caroba e manacá, de Eugenio Marques de Hollanda, e tenho observado que, nas moléstias herpeticas, syphiliticas e rheumaticas chronicas, é um agente de grande alivio therapeutico; e não duvidarei prescrever este famoso preparado, todas as vezes que se me apresentarem casos que reclamem a sua applicação. Porto, 7 de Dezembro de 1877. - José Joaquim Ferraz.

REMEDIO CONTRA AS ESCROPHULAS Sr. redactor. - Tenho uma filha que padecia, durante dois annos, de escrophulas no pescoço. Usou de todos os medicamentos que para este terrivel padecimento, sem coller, contendo, resultado algum, até que, chegando do imperio do Brasil, um meu amigo que tinha em tempo debedido conhecimento a mesma doença com o uso da salsaparilla, caroba e manacá, de Eugenio Marques de Hollanda, me aconselhou a comprar este medicamento, o que fiz, e a administração a minha filha.

O MELHOR DIGESTIVO ELIXIR EUPERTICO DE TISY PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITO EM CASA DE FONSECA BRAGA & C. 22 Rua Primeiro de Março 22

DOURADOR E ESPELHEIRO JOSÉ FERREIRA TRIGUEIRO

TOSSES Cura instantanea das dores de dentes

TRANÇAS A 2\$500

DEPOSITO NESTA CORTE VIZIA LIMA & C. 85 E 87 RUA THEOPHILO OTTONI

CHACARA PARA VENDER

Vende-se uma com 440 metros de frente e 570 de fundos, tendo bom matto e contendo mais de 3,400 arvores das fructas seguintes: laranjas de todas as qualidades, lima da Persia e de umbigo, limão azedo e doce, jaca, jaboticaba, guaqueia, abacate, ameixa de Madagascar, cereja do Rio Grande, pecego dito e do Para, castanha, alalia, condessa, fructa de cundo e de pão, biribá, sapoty, abio, manga da terra e de Bourbon, butiá, cajú, janelão, tamarindo, cede da Bahia, roman mineira, joniapão, oily, cambuca, ameixa do Canada e do Pará, carambola, jumbo, tamará, goiaba da India e cambuy. A casa tem accommodações para numerosa familia, tendo 44 metros de comprimento e 11 de largura. Uma grande banheira e tanque de lavar. Agua do encanamento em abundancia. Casa para feitor e escravos. Casa para galinhas e cercado para as mesmas. Cocheira para animaes. Cova para porcos. Grande jardim com dous caramanchões. Repuchos e tanques para agua. Um mirante bem collocado. Extensas ruas de passeio, de bambú e de diversas arvores de sombra. Uma latada de parreira de 48 metros uma grande plantação de figueiras. Para informações na rua de S. Bento n. 43 ou do Principe ns. 11 e 22.

TRANÇAS

A 148, 208, 258, 308, 358 e 408 cada uma rica machina de costura de trabalhar a mão, sãofabrica por dous annos: ditas do pe e moço, 148, 208, 258, 308, 358 e 408, sendo estas dos melhores auctores; a 448, 458, 468, 478, 488 e 498 cada uma das mais superiores machinas de Singer, para familias, de trabalhar a cora e pé; ditas de pé e moço, 558; a 558, 608 e 708 as mais ricas; também as legittimas e grandes machinas de Singer, ditas, para a fiação, 558, 588, 608 e 658; legittimas machinas de Howe, americanas, letras A. B. C., as melhores para manusear botinas e também para costurar; ras, 558, 608 e 708; assim como uma grande sortimenta de agulhas, lã, alã, e todo e todo quanto pertence a este ramo de negocio, a preços muito competidores, por ser só

DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS ITALIANOS 63 Rua de S. Pedro 63 EMANUELE CRESTA & C.

OS SINOS DO RIO DE JANEIRO 3ª EDIÇÃO

TRANÇAS A 2\$500

TRANÇAS A 2\$500

AS TRANÇAS MONSTRO a quem vende as melhores de 88 até 158 e par; magdalenas de 158 até 408; também fazem-se tranças a 3\$000

CASA DO BAPTISTA 16 PRAÇA DA CONSTITUICAO 16 EM FRENTE AO JARDIM

OPODELO DE GUACO

O BOBO ALEXANDRE HERCULANO

ANTONIO JOSÉ GOMES BRANDÃO 90 RUA DA QUITANDA 90

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

THEATRO PHENIX DRAMATICA

THEATRO CIRCO

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

TRANÇAS A 2\$500

CASA DO BAPTISTA 16 PRAÇA DA CONSTITUICAO 16 EM FRENTE AO JARDIM

OPODELO DE GUACO

O BOBO ALEXANDRE HERCULANO

ANTONIO JOSÉ GOMES BRANDÃO 90 RUA DA QUITANDA 90

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

THEATRO PHENIX DRAMATICA

THEATRO CIRCO

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

THEATRO PHENIX DRAMATICA

THEATRO CIRCO

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

THEATRO PHENIX DRAMATICA

THEATRO CIRCO

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

SKATING RINK

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, DIRECCAO DE G. HADWIN & H. WILLIAMS

HOJE Domingo 3 de Novembro HOJE

Imperial Theatro D. Pedro II

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DINORAH

BRASILIAN GARDEN

GRANDE COMPANHIA AUTOMATICA

DA TERRA A LUA

GRANDE COMPANHIA AUTOMATICA

DA TERRA A LUA

DA TERRA A LUA